

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO

DATA: 17/08/2012 – DISCURSO

Seminário: A nova política estadual de estímulo ao empreendedorismo e favorecimento às micro e pequenas empresas

Bom dia

Gostaria de parabenizar e agradecer a Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas do Congresso Nacional; o Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor e a Frente Parlamentar do Empreendedorismo da Assembleia Legislativa de São Paulo e o Sebrae por esta parceria para a realização do Seminário “A nova política estadual de estímulo ao empreendedorismo e favorecimento às micro e pequenas empresas”.

Nos últimos anos, organismos internacionais, como a ONU, OCDE, Fórum Econômico Mundial e União Europeia, entre outros —, têm incentivado projetos para fomentar o espírito empreendedor no mundo. O objetivo não é apenas criar mais negócios, e sim melhores.

Vi recentemente uma pesquisa da *Global Entrepreneurship*, que aponta que o Brasil é o terceiro país mais empreendedor do G-20.

Ora, então por que nossos empreendedores encontram tantas dificuldades para começar e, depois, para manter e alavancar seus negócios?

Aqui em nossa cidade, tive a oportunidade de conhecer de perto a força deste segmento, mesmo antes de me tornar vereador. Os pequenos negócios (formais e informais) respondem por mais de dois terços das ocupações do setor privado e são eles que, de fato, fazem a economia girar, produzem riqueza e são capazes de gerar a inclusão econômica e social.

Por gerar grande parte dos postos de trabalho e das oportunidades de geração de renda, as micro e pequenas empresas tornam-se principal sustentáculo da livre iniciativa.

Por todos esses motivos, ao me eleger Vereador, a criação da “Frente Parlamentar Municipal em Defesa das

Microempresas, das Empresas de Pequeno Porte, dos Microempreendedores Individuais e Cooperativas” foi uma de minhas primeiras ações aqui nesta casa.

Desde então, viemos agregando cada vez mais pessoas e conhecimento e tudo isso se converteu em ações concretas. Seja com a criação da Sala do Empreendedor, nas 31 subprefeituras de nossa cidade, seja apresentando o Projeto de Emenda à Lei Orgânica (4/2011), que prevê que a prefeitura priorize os fornecedores de micro e pequena empresa nas compras públicas de até R\$ 80 mil. No texto, incluímos ainda o Microempreendedor Individual, figura importantíssima para nossa economia, mas que sofre para se manter legalmente no mercado.

Como todos vocês já devem saber, mas acho fundamental lembrar, do papel fundamental do Deputado Federal Antônio Carlos de Mendes Thame, que foi um dos responsáveis pela criação da Lei 12808, de 2008, que instituiu o Microempreendedor Individual na Lei das micro e pequenas empresas. Essa lei tem permitido que milhões de trabalhadores informais tenham acesso aos direitos previdenciários, pagando contribuição reduzida ao INSS e o

mínimo de impostos.

Inclusive produzimos em parceria, ano passado, a cartilha “Como ser um Microempreendedor Individual”, que ajuda a população a entender melhor o passo a passo para ser um MEI.

Agora, demos mais um passo. Em maio deste ano, foi estabelecida a Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo e Favorecimento às Micro e Pequenas Empresas.

São Paulo é, mais uma vez, um Estado de vanguarda. É uma das primeiras unidades da federação a contar com uma política específica voltada ao empreendedorismo. A Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo e Favorecimento às Micro e Pequenas Empresas contempla um conjunto de 11 medidas para fomentar o desenvolvimento do Estado.

Claro que tudo isso não sairia do papel se não houvesse a parceria da Prefeitura da maior cidade, mola propulsora da economia paulista e brasileira. A adesão da prefeitura de São Paulo ao Sistema Integrado de Licenciamento (SIL) é

fundamental para possibilitar a redução de 120 dias para 15 dias o tempo de abertura de uma empresa na capital.

Outro destaque deste imenso pacote de políticas é o convênio com a Receita Federal para concessão simultânea do Número de Inscrição no Registro de Empresas (NIRE) e da inscrição na Receita Federal (CNPJ) pela Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp).

Vale também lembrar da criação do Portal Via Rápida Empresa, que funciona como um canal de incentivo no qual o empreendedor poderá realizar procedimentos relativos ao exercício de atividades econômicas dispensando deslocamentos.

Enfim, as ações são diversas e fundamentais, como veremos hoje aqui. O empreendedorismo está no DNA da cidade de São Paulo e este conjunto de medidas é importante para desburocratizar, reduzir custos e fortalecer as micro e pequenas empresas. E eventos como os de hoje são primordiais para disseminar a informação.

Para dar continuidade as imensas conquistas dos últimos anos como a sanção do Estatuto Nacional da

Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, em 1999 pelo Presidente Fernando Henrique; criação da lei geral das micro e pequenas empresas; e agora com a Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo e Favorecimento às Micro e Pequenas Empresas.

Estamos indo além dos marcos legais – fundamentais, mas que precisam de ações para ser colocados em prática. Estamos indo para ação com medidas efetivas e concretas capazes de, de fato, fomentar a o empreendedorismo e a inovação em nossa cidade e Estado.

Vamos hoje, aqui, saber mais sobre esta iniciativa, entender o que mais precisamos fazer e pensar juntos em como conquistar cada vez mais melhoras para este segmento.

Estamos conseguindo, assim, fomentar boas práticas, gerar novos negócios e, principalmente, regularizar o setor, sem burocracia.

Enfim, como estamos comprovando, as melhoras são construídas colaborativamente, trazendo para a discussão os

próprios empreendedores – que é o que fazemos hoje aqui.

Estes microempreendedores, se bem orientados e munidos de todo o suporte necessário, são a mola propulsora de nossa economia. Isso significa mais crescimento para a cidade e melhoria no padrão de vida dos paulistanos e dos brasileiros.

O poder público tem como obrigação garantir ao microempresário a sua fatia de mercado, para que toda a população da cidade de São Paulo – a mais rica do País – possa usufruir do crescimento econômico. E mais. Também temos a obrigação de garantir a sustentabilidade deste modelo de negócio e trabalhar juntos para reduzir a taxa de mortalidade das empresas – 50% delas não sobrevivem aos primeiros quatro anos de vida, segundo dados do Sebrae.

Depois da estabilidade da moeda, temos que trabalhar na redução dos juros, simplificação e diminuição da carga tributária, além de políticas de incentivo. Por reconhecer na política estadual características importantes é que hoje este seminário é tão fundamental para continuarmos avançando.

Vamos ao trabalho.

Muito obrigado.